

Programa Analítico de Disciplina

HIS 420 - História Contemporânea I

Departamento de História - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2024

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: Refletir criticamente acerca das principais mudanças políticas, sociais, econômicas e culturais a partir de uma abordagem abrangente que se orienta pelas transformações ocorridas durante o século XIX e começos do século XX, tendo como foco de análise os processos históricos de formação do mundo contemporâneo.

Ementa

A era das revoluções. Revolução e contra-revolução. A era dos impérios. A crise da sociedade liberal.

Pré e correquisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
História - Bacharelado	5
História - Licenciatura	5

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Ciências Econômicas	GRUPO 2

HIS 420 - História Contemporânea I

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. A era das revoluções 1. A Revolução Industrial e seus desdobramentos 2. A Revolução Francesa e suas repercussões 3. A Revolução Americana e o novo modelo liberal	20h	0h	0h	0h	20h
2. Revolução e contra-revolução 1. O Congresso de Viena e a ordem pós-napoleônica 2. As ondas revolucionárias e a reação conservadora 3. Idéias e movimentos do século XIX: liberalismo, evolucionismo, nacionalismo, anarquismo, socialismo 4. Os processos de unificação da Itália e da Alemanha	20h	0h	0h	0h	20h
3. A era dos impérios 1. Concentração capitalista, imperialismo e neocolonialismo 2. A partilha da África e Ásia 3. Democracia, movimento operário e sindicalismo	10h	0h	0h	0h	10h
4. A crise da sociedade liberal 1. A competição entre as grandes potências e a I Guerra Mundial 2. A Revolução Russa e suas repercussões 3. As consequências sociais, econômicas e políticas da Grande Guerra	10h	0h	0h	0h	10h
Total	60h	0h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; e Seminários
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	Estudo dirigido, Leitura conduzida e Debate
Projeto	Leitura e interpretação
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

HIS 420 - História Contemporânea I

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
FORREST, Alan. A Revolução e a Europa. In: FURET, François; OZOUF, Mona. Dicionário crítico da Revolução Francesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. (p.136-145).	0
RÉMOND, René. A Europa em 1815. In: O Século XIX: 1815-1914. São Paulo: Cultrix, 1976. (p. 17-24).	0
HOBSBAWM, Eric. As revoluções. In: A Era das Revoluções: Europa – 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. (p. 159-188).	3
LANDES, David. Por que Europa? Por que então? In: A riqueza e a pobreza das nações: uma história de migração e conquistas, da Grécia até a atualidade. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. (p. 121-139).	1
HOBSBAWM, Eric. A grande expansão. In: A Era do Capital, 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. (p. 53-79).	3
RÉMOND, René. Movimento Operário, Sindicalismo e Socialismo. In: O Século XIX: 1815-1914. São Paulo: Cultrix, 1976. (p. 100-123).	0
WALLERSTEIN, Immanuel. A África e a economia-mundo. In: História geral da África. Vol VI: África do século XIX à década de 1880 /editado por J. F. Ade Ajayi. Brasília: UNESCO, 2010.	1
HOBSBAWM, Eric. O mundo burguês. In: A Era do Capital, 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. (p. 321-348).	3
MARTINHO, Francisco Carlos Palomares. Resistências ao capitalismo: plebeus, operários e mulheres. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (org.). O Século XX – O tempo das certezas: Da formação do capitalismo à Primeira Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. (p. 185-212).	1
COMPAGON, Antoine. Os Cinco Paradoxos da Modernidade. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.	1
CHIARAMONTE, José Carlos. Metamorfoses do conceito de nação durante os séculos XVII e XVIII. In: JANCÓS, István (org.). Brasil: Formação do Estado e da Nação. São Paulo: Editora HUCITEC, 2003. (p. 61-91).	1
CHIARAMONTE, José Carlos. Nación y Estado em Iberoamérica. El lenguaje político em tempos de las independências. Buenos Aires: Sudamerica Pensamiento, 2004. (p. 17-25).	0
HOBSBAWM, Eric. A era dos impérios. In: A Era dos Impérios, 1875-1914. 13.ª ed. revista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009. (p. 97-139).	3
AJAYI, J. F. Ade. África no início do século XIX: problemas e perspectivas. In: História geral da África. Vol VI: África do século XIX à década de 1880 /editado por J. F. Ade Ajayi. Brasília: UNESCO, 2010. (p. 1-26).	1
CHESNEAUX, Jean. Ásia oriental em los siglos XIX-XX. China, Japón, India, Sudeste asiático. Barcelona: Editorial Labor, 1976. (p. 1-27).	0
FACINA, Adriana; CASTRO, Ricardo Figueiredo de. Resistências dos povos à partilha do mundo. In: REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste (org.). O Século XX – O tempo das certezas: Da formação do capitalismo à Primeira Guerra. Rio de Janeiro: Civilização	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: A7Y1.42WW.DNW4

Brasileira, 2014. (p. 213-232).	
HARVEY, David. Os mitos da modernidade: a Paris de Balzac. In: Paris: capital da modernidade. São Paulo: Boitempo, 2015.	0
ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.	1

Bibliografias complementares	
Descrição	Exemplares
CARR, E. Estudos sobre la Revolución. Madrid: Alianza, 1970.	0
COHEN, B. A questão do imperialismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.	1
DEANE, P. A revolução industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.	1
EKSTEINS, M. A sagração da primavera. Rio de Janeiro: Rocco, 1989.	0
FALCON, F.J.C. Formação do mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Campus, 1981.	0
FERRO, M. A Revolução Russa de 1917. São Paulo: Perspectiva, 1981.	0
HOBSEBAWN, E. A era das revoluções. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.	3
HOBSEBAWN, E. A era do capital. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.	3
HOBSEBAWN, E. A era dos impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.	3
HOBSEBAWN, E. A Revolução Industrial e o imperialismo. Rio de Janeiro: Forense, 1978.	2
HOBSEBAWN, E. As origens da Revolução Industrial. São Paulo: Global, 1979.	1
HOBSEBAWN, E. Mundos do trabalho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.	3
HOBSEBAWN, E. Nações e nacionalismo desde 1780. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.	2
HOBSEBAWN, E. Os trabalhadores - estudos sobre a história do operariado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.	2
JOLL, J. A Europa desde 1870. Lisboa: Dom Quixote, 1982.	0
MAGDOFF, H. Imperialismo: da era colonial ao presente. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.	0
MANTOUX, P. A Revolução Industrial no século XVIII. São Paulo: Hucitec, 1986.	1
MARX, K. O capital. Livro I. v.1. 3.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.	7
MOORE, B. As origens sociais da ditadura e democracia. São Paulo: Martins Fontes, 1983.	1
THOMPSON, E. A formação da classe operária inglesa. 3v. Rio de Janeiro, 1987.	9
BACZKO, Bronislaw. O Revolucionário. In: FURET, François (dir.). O Homem Romântico. Lisboa: Editorial Presença, 1998.	1
FURET, François. Pensar a revolução francesa. Lisboa: Ed. 70, 1988.	1
FURET, François. A revolução em debate. Bauru, SP: EDUCS, 2001.	1
RIOUX, J. P. A Revolução Industrial: 1780-1880. São Paulo: Pioneira, 1975.	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: A7Y1.42WW.DNW4

PERROT, Michele. Os excluídos da história. Operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2017.	3
ORTIZ, Renato. Cultura e Modernidade. São Paulo: Brasiliense, 1998.	1